

8.4 Duração da Lei

- A lei foi dada a um povo na sua infância. A história de Israel é uma figura, uma macro figura, do que Deus faz na vida de cada um de nós. Através do sangue de Jesus Cristo, nascemos de novo, Deus então começa a lidar conosco e vamos crescendo; foi assim com Israel. Analisando como Deus lidou com Israel, podemos trazer todos os princípios para nossa vida, pois os princípios são os mesmos. Deus usa sempre um paralelo.

⇒ **Romanos 15:4**; ... tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito...

- Israel como povo no plano de Deus, após a saída do Egito, era como uma criança que tinha acabado de nascer e que estava caminhando para sua terra. Deus então, começa a lidar com esse povo como se lida com uma criança. Como é que se lida com uma criança? A criança depende de você para tudo, quebra tudo que tem na casa, come tudo que não deve comer e não come o que deve, você tem que estar junto ensinando todas as coisas; era assim com Israel. A lei era essa “baba”! Aquele povo não sabia algo, então a lei condizia.

⇒ **Gálatas 3:23~27**

Paulo, aqui, está explicando aos Gálatas na condição de israelita:

- **V.23**; ... estávamos guardados debaixo da lei...; em outra versão temos: ... estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados...
- **V.24**; ... a lei se tornou nosso aio...; nos serviu de aio. Aio = preceptor de crianças, mestre de crianças, camareiro, escudeiro; é como Paulo falando: a lei se tornou nosso professor, nosso mestre, nossa “babá”.
- **V.25**; então quando veio a fé, aquela criança deveria estar crescida e reconhecer o seu tempo de maioridade.
- **V.26**; condição para ser filho de Deus: só pela fé em Jesus Cristo.

⇒ **Gálatas 4:1~7**

Era costume naquela época, inclusive na Galácia, as famílias ricas gregas e romanas, destacarem um escravo, quase sempre o mais culto, para tomar conta do filho em sua casa, enquanto estivesse em idade que precisasse de orientação, enquanto era menor de idade.

⇒ **II Reis 10:1~2**; é algo bem antigo

Os curadores, tutores, osaios, eram responsáveis pela educação total da criança. O pai determinava o tempo em que o menino seria declarado maior (**V.2**), o tempo em que atingiria a maioridade; são como os nossos 18 ou 21 anos. Hoje é automático, para algumas coisas atinge-se a maioridade aos 18 anos e para outras aos 21 anos, porém naquela época, o pai é quem estabelecia a idade de maioridade do filho. Então, até o menino chegar àquela idade, o escravo mandava nele. Por isso o **V.1** diz: “ainda que seja senhor de tudo (quem? o menino), em nada difere de um servo”, ou seja, está no mesmo nível de um escravo para com o seu tutor. Mas quando viesse o dia de sua emancipação, havia uma cerimônia que se chamava “adoção de filhos” (**V.5**). Aqui, adoção de filhos não significa um pai que não tem filhos então adota de outra pessoa, aqui era o nome da cerimônia de maioridade, o dia em que o pai determinava a maioridade do filho e ratificava em uma cerimônia pública. O dia em que o filho passava a ter a mesma autoridade do pai, poderia negociar, usar o nome da família, fazer como nossos filhos quando atingem a maioridade.

- Paulo aqui, está usando esse paralelo, que era conhecido dos Gálatas, para explicar que Israel, enquanto estava sob a lei, estava como que debaixo do aio, do tutor. Porém,

quando Deus determinou a plenitude dos tempos (V.4), vejam o paralelo, a vinda de Jesus Cristo, era para Israel sair da direção do aio, sair da direção da lei, para a maturidade. É muito importante entendermos esse aspecto da lei.

⇒ **João 1:17**; a graça e a verdade vieram através de Jesus.

Até Cristo vir, a lei nos confinava e nos guardava sob custódia. Mas quando Cristo veio, alcançamos a liberdade e maturidade da fé. Aqueles que vivem na lei, têm uma posição inferior em relação aqueles que vivem pela fé.

- Era para Israel sair da lei, reconhecer o seu Messias e passar para uma época de maturidade, onde não existiria mais aquele aio duro e frio da lei. Ou faz ou morre, a lei assim determina! Mas Israel deveria passar para a maioridade. Como é a nossa maioridade? É a mesma figura, continua igual, **Deus usa as coisas naturais para explicar as espirituais**. Como é com um filho entre 18~25 anos? Normalmente não mais ficamos dizendo (tem pais que ficam e acabam atrapalhando): escovou os dentes? cumprimentou a visita? faça assim ou assim. Se agirmos assim, é conservar o filho na imaturidade, ninguém faz isso ou não deveria fazer, pois o filho já é maior. Todos os princípios já estão “dentro” da pessoa e as coisas passam a ser feitas automaticamente, já é um adulto.
- Não é assim que vivemos? Espiritualmente deveríamos agir da mesma forma, pois no plano de Deus, hoje, estamos na época da maioridade, na época da graça. A diferença é: não é mais a lei que rege o povo de Deus, mas sim o Espírito Santo. Meu novo espírito, habitado pelo Espírito Santo é que me dirige. Quando permito que o Espírito Santo tome controle total de mim, então vou fazendo naturalmente as coisas de Deus, como um adulto espiritual, onde o pecado não tem mais domínio sobre mim.
 - ⇒ **Hebreus 5:12~14**; o autor falando aos hebreus sobre a maturidade cristã.
 - ⇒ **I Coríntios 3:1~3**; crente carnal (infantil) x crente espiritual (adulto).
 - ⇒ **Romanos 7:1~6**; a lei e a graça.
 - ⇒ **Romanos 7:7~25**; a lei e o pecado; através da lei conheço o pecado.
 - ⇒ **Romanos 8:1~17**; a nova vida debaixo da graça, segundo o Espírito de santidade e adoção
- Paulo está ensinando para não voltarmos para a lei; não se segue mais a Deus guardando a lei da forma tradicional. Isso tem que ficar muito claro para entendermos a Bíblia. Era por causa da imaturidade de Israel que foi necessária a lei, até que viesse o descendente a quem a promessa tinha sido feita, ⇒ **Gálatas 3:19**.

8.5 Porque a Lei foi dada? Dez razões para a Lei ser dada.

- Haviam várias razões para a lei ser dada por Deus, vamos ver dez dessas razões:

1ª) Revelar a santidade de Deus - Os israelitas, vindo do paganismo egípcio, precisavam conhecer a santidade de Deus e o caráter de Deus. Quem olhasse para a lei falava: “para estar com Deus, tenho que ser assim, porque Deus é assim”. A lei dizia: “sede santos porque Eu Jeová sou santo”. A lei revela a santidade de Deus.

2ª) Expor a pecaminosidade do homem e incapacidade de cumpri-la - O homem olhava para a lei e deveria dizer: “eu jamais vou conseguir cumpri-la”.

3ª) Revelar o tipo de vida, o padrão de santidade, que Deus requeria das pessoas que tinham comunhão com Ele - Israel tinha sido redimido. E depois, qual o tipo de vida que o Redentor requer? ⇒ **Salmos 24:3~5**

4ª) A lei era o aio para conduzir ao Messias, Cristo - A lei serviu para supervisionar o desenvolvimento físico, mental e espiritual dos israelitas, até que chegassem a maturidade no Senhor. A lei conduzia a criança até sua maioridade que viria na plenitude dos tempos, quando Jesus viesse e vindicasse a lei, quando tirasse a lei como controlador da vida. Portanto, serviu de aio até Cristo.

5ª) Era o princípio unificador que fez possível o estabelecimento da nação - Voluntariamente a nação se submeteu a este princípio.

- ⇒ **Êxodos 19:5~8;** o povo aceitou livremente.
- ⇒ **Deuteronômio 5:27;** idem.
- ⇒ **Deuteronômio 5:28~29;** Deus sabia da futura infidelidade de Israel.
- ⇒ **Deuteronômio 4:8;** que nação há que tem a lei com Israel?

A lei deixava Israel diferente às demais nações; fazia parte do testemunho que Israel é perante as demais nações. Então, a lei era o princípio unificador que diferenciava Israel das demais nações.

6ª) Separar Israel das outras nações - Para que se tornasse uma nação de sacerdotes, nação santa e “luz do mundo” ⇒ **Êxodos 19:5~6**. Israel foi criada para ser nação sacerdotal, isto é, uma nação que intermediasse entre Deus e as demais nações, falamos muito nisso. Deus criou uma nação para abençoar as outras nações que O haviam rejeitado. Testemunho e sacerdote, ser luz do mundo!

7ª) A lei foi dada a um povo redimido e para que houvesse provisão para perdão de pecados e restauração da comunhão com Deus - A nação era preservada perante Deus através da oferta anual do sangue de expiação e os indivíduos da nação eram restaurados e recebiam perdão por pecados específicos, através das ofertas que Deus providenciou; ⇒ **Levítico 1 a 7**. Nação redimida (ou indivíduo redimido), é aquela nação (ou indivíduo) que possui a provisão de Deus para perdão dos pecados. Através da lei vinha o conhecimento do pecado, mas para cada pecado, na própria lei, Deus dava provisão de acerto com Ele. Fazia parte da lei, todas as ofertas por pecados.

8ª) Providenciar a adoração para um povo redimido

- ⇒ **Levítico 23;** ciclo anual das festas de adoração a Deus.

Estas festas dirigiam Israel para o passado (lembrar da libertação do Egito) e para o futuro (FÉ na redenção futura prometida). Quando saíram do Egito, devem ter pensado: como vamos adorar a Deus? Pensem, qual padrão deveriam ter ao saírem do Egito, com os egípcios adorando seus deuses em cultos estranhos ao Deus verdadeiro? Então, Deus determina um ciclo de festas de adoração, as quais eram profecias do programa do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, Jesus Cristo. Naquelas sete festas anuais, está profetizado o programa de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus. Estas festas são básicas para entendermos, em profecia, o que Deus ia fazer para salvação do homem.

9ª) Era um teste para provar a fé das pessoas - Embora a nação como um todo tivesse entrado na terra prometida, nem todos criam pessoalmente em Deus. A lei revelava se a pessoa estava ou não corretamente relacionada com Deus. Era a FÉ que a pessoa tinha em Deus, que a fazia submissa e obediente à lei.

10ª) A lei foi dada para revelar Jesus Cristo - O N.T. deixa bem claro: a lei foi dada para preparar a nação para receber seu Rei e Redentor, O Messias.

- Observando estas dez razões para a lei ser dada, notamos que há algo na lei que é revelador e algo que é regulador.
 - Revelador: da santidade de Deus; da pecaminosidade do homem; do padrão de santidade que Deus requer; da pessoa e obra de Jesus Cristo. Aspecto revelador da lei que é PERMANENTE.
 - Regulador: pois regulava a vida e adoração dos israelitas. Aspecto regulador da lei que é TEMPORÁRIO.
 - ⇒ **I Timóteo 1:8**; usar a lei hoje, legitimamente, é usar o seu aspecto revelador.
 - ⇒ **Romanos 10:4**; O aspecto regulador foi só até Jesus Cristo.
- A lei deixou bem claro que pecado é pecado ⇒ **Gálatas 3:22**, e que sem sangue não há remissão de pecados ⇒ **Hebreus 9:22**. Para cada transgressão da lei, havia a provisão de sacrificar um animal e oferecer o sangue como expiação.
 - ⇒ **Tiago 2:10**Ao todo haviam 613 leis, estatutos e mandamentos. Para estar no padrão de santidade de Deus, era necessário que nenhum mandamento fosse quebrado.
 - ⇒ **Hebreus 10:4 X** ⇒ **I João 1:7**
- Os sacrifícios de animais não lavavam os pecados como só o sangue de Jesus o faz, os sacrifícios cobriam (Kippur) os pecados. As pessoas que sacrificavam, demonstravam sua FÉ na provisão de Deus. Era na base da FÉ que os pecados eram cobertos, até Cristo vir e removê-los definitivamente.
 - ⇒ **Hebreus 10:1~10**; a lei é a sombra do sacrifício de Jesus.
 - ⇒ **Gálatas 5:1**; a lei era um jugo de escravidão, pois nela não havia liberdade nem poder para obedecer.
 - ⇒ **Romanos 7:12**; mas a lei é chamada de “boa, santa e justa”, pois revela o padrão da santidade de Deus.